



Dossier de Imprensa

Assinatura de Contratos de Financiamento Comunitário – EcoPolis e Unidade de Cuidados Continuados de Bragança –

Teve lugar, no dia 11 de Agosto, a **Assinatura de Contratos de Financiamento Comunitário do projecto EcoPolis** (sendo promotor o Município de Bragança), e do **projecto Unidade de Cuidados Continuados de Bragança** (que tem como promotora a Santa Casa da Misericórdia de Bragança), na qual são intervenientes os promotores dos dois projectos e a Comissão Directiva do ON.2.

A cerimónia, que decorreu na Sala de Actos do Município, no Teatro Municipal de Bragança, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Eng.º António Jorge Nunes, do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, Dr. Eleutério Alves, do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e Presidente da Comissão Directiva do Programa Operacional da Região Norte – ON.2, Dr. Carlos Lage, do Vogal Executivo da Comissão Directiva do ON.2, Eng.º Carlos Duarte, e do Vogal não Executivo, Eng.º Carlos Taveira.

Projecto EcoPolis – Centro de Referência em Construção Sustentável

Depois de requalificar e construir mais de 100 sedes de Freguesia e Centros de Convívio, em todo o Concelho, o projecto **“Dignificar o Poder Local, Fortalecer a Cidadania”** (implementado desde 1998 com o objectivo de proporcionar dignidade aos eleitos e condições de atendimento, de convívio e de coesão aos cidadãos) culminará com a **Reconversão Urbanística da Zona do Forte São João de Deus**, que, apesar da sua localização numa zona nobre da Cidade, não dispõe das melhores condições para servir eficaz e eficientemente a população do Concelho, não estando, por isso, em



Dossier de Imprensa

conformidade com o empenho que têm sido desenvolvido pelo executivo, com vista à modernização e construção de equipamentos públicos, ao serviço dos munícipes.

Recorde-se que o Forte São João de Deus surgiu da necessidade de reforçar o sistema defensivo de Bragança (que, devido à sua especial posição geoestratégica, assumia importante papel na defesa das fronteiras da Pátria, após a Restauração da Independência (1640), quando é aclamado D. João IV - Duque de Bragança, como Rei de Portugal.

Sendo a data da sua construção dúbia, sabe-se que, em 1660, toda a mão-de-obra disponível na Cidade se encontrava a trabalhar nas obras do Forte São João de Deus.

Depois de ter sido destruído pelo exército espanhol, em 1762, foi alvo de infrutíferas tentativas de reconstrução, tendo sido, finalmente, reparado para acolher, no início do século XIX, o Regimento de Cavalaria e, em 1911, o Regimento de Infantaria N.º 30. Sem qualquer unidade militar desde 1958, a tropa regressa ao Forte São João de Deus em 1966, para sair, definitivamente, em 1979.

Não havendo forças militares na Cidade, o edifício acolheu diversas instituições, como a Guarda-fiscal, a Junta Autónoma de Estradas (hoje, Estradas de Portugal) e a própria Câmara Municipal de Bragança, cujos serviços começam a transferir-se para o imóvel a partir de 1982.

Depois de adquirir, na última década, os terrenos e as construções do Forte São João de Deus, o Município de Bragança vai levar a cabo um profundo conjunto de obras e intervenções com vista à Reversão Urbanística da Zona do Forte São João de Deus, cujo **investimento é de 10,36 milhões de euros, sendo o EcoPolis – Centro de Referência em Construção Sustentável – co-financiado em 2,8 milhões de euros, pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER, e o EcoDomus (candidatado à Bolsa de Mérito do O.N.2) em 3,2 milhões de euros.**



Dossier de Imprensa

O **Projecto EcoPolis – Centro de Referência em Construção Sustentável** integra-se no conceito da **REDE ecoCITRAS**, no âmbito do Instrumento Política de Cidades POLIS XXI: *Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação*, que envolve as seis cidades transmontanas, e visa fomentar práticas organizativas de cooperação, a partir da adopção de um modelo de desenvolvimento comum em torno da sustentabilidade ambiental e do conceito “eco”, nas vertentes da agro-indústria, da energia, do turismo e da construção.

A visão partilhada no seio da REDE ecoCITRAS remete para a promoção de Trás-os-Montes como um espaço Eco-sustentável, fomentando o modelo económico de baixas emissões, promovendo a competitividade da economia, a criação de novas iniciativas económicas, originando riqueza e fixando população.

Estando o desenvolvimento do **EcoPolis – Centro de Referência em Construção Sustentável** assente no conceito de sustentabilidade de construção, o projecto foi organizado à volta das seguintes orientações:

- **Robustez:** Soluções construtivas duradouras e passivas que asseguram um elevado grau de conforto e de salubridade em espaços interiores;
- **Eficiência:** Soluções construtivas passivas que asseguram um elevado grau de conforto e de salubridade em espaços interiores;
- **Transparência:** Sistemas de monitorização contínua que permitem ao utilizador melhorar os seus comportamentos em prol da sustentabilidade;
- **Eficácia:** Sistemas de gestão integrada que dão prioridade aos recursos renováveis disponíveis à escala global;
- **Inteligência:** Sistemas descentralizados para transformar recursos endógenos renováveis em recursos úteis;
- **Preparação:** Armazenamento descentralizado e inteligente dos recursos úteis de origem renovável;
- **Conectividade:** Redes bi-direccionais e inteligentes.

Dossier de Imprensa

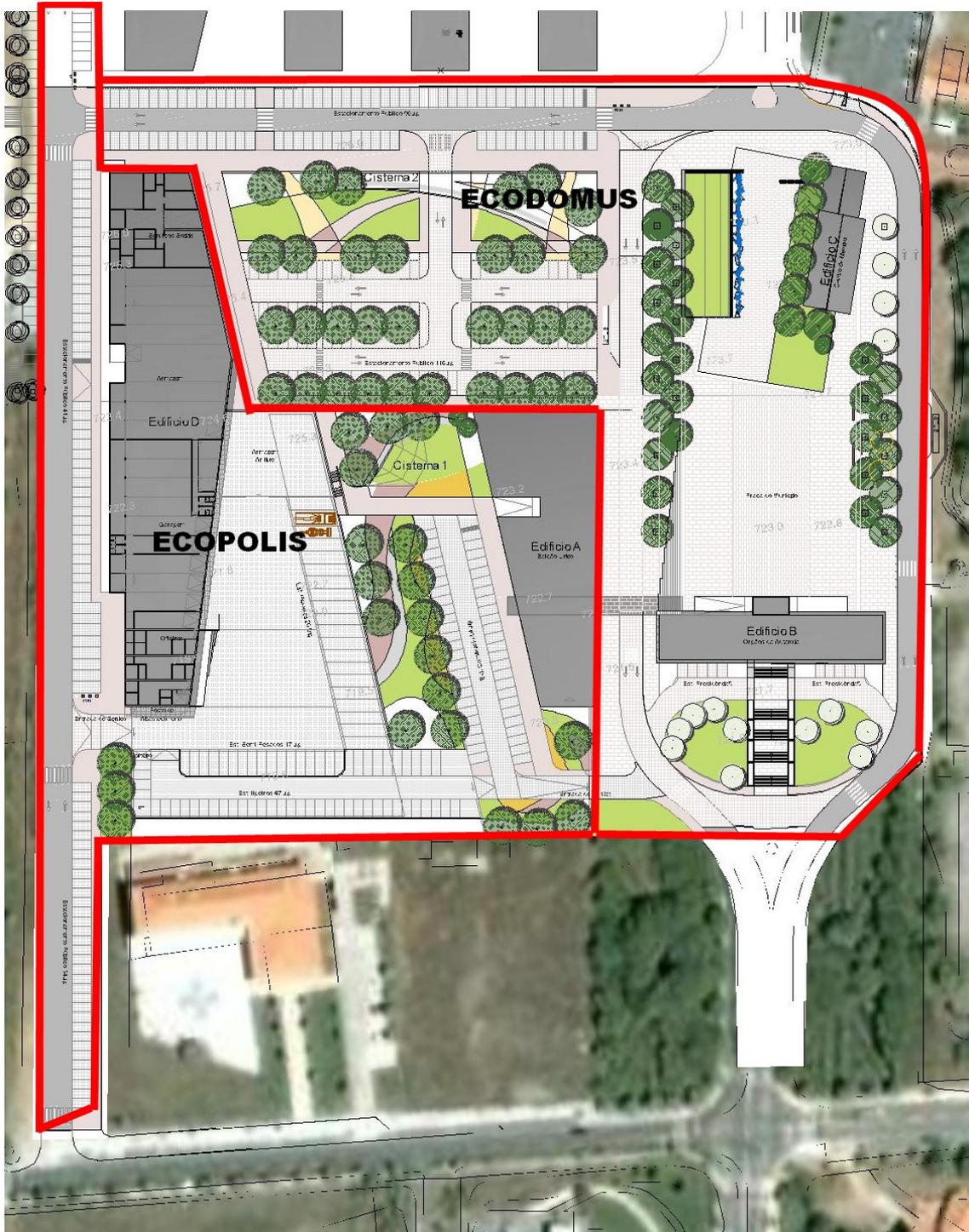
O **EcoPolis – Centro de Referência em Construção Sustentável** prevê, assim, a execução de arranjos exteriores, como a criação de estacionamento público, de vias de comunicação, de espaços verdes, de duas cisternas de aproveitamento de águas pluviais, de estacionamento camarário coberto, sobre o parque fotovoltaico, de passeios e de passagens pedonais.

O Edifício A – onde será instalado o Balcão Único e os serviços municipais, contará com uma ligação interna entre os dois espaços. Será, ainda, criado o edifício D, onde funcionarão os armazéns interno e externo, as oficinas, a garagem com lavagem de automóveis, os serviços sociais e um posto de combustíveis.



- Vista sobre as áreas EcoPolis e EcoDomus

Dossier de Imprensa



- Localização das áreas EcoPolis e EcoDomus

Dossier de Imprensa



- Balcão Único – integrado na área EcoPolis



- Edifício para armazéns e oficinas

Projecto *Unidade de Cuidados Continuados de Bragança*

Com capacidade para 60 utentes (30 de longa duração, 15 de média duração e 15 em Unidade de Convalescença), a **Unidade de Cuidados Continuados de Bragança** será construída dentro do actual perímetro da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, assumindo-se, assim, como um complemento às valências já existentes.

Com um prazo de execução de um ano e orçado em cerca de **4,69 milhões de euros**, o projecto permitirá dar resposta a algumas das necessidades verificadas na região, prevendo-se que parte desse trabalho venha a ser desenvolvido em parceria com outras Unidades de Saúde locais.



- Vista da futura Unidade de Cuidados Continuados de Bragança

Dossier de Imprensa



- Vista geral da futura Unidade de Cuidados Continuados de Bragança

Bragança,

11 de Agosto de 2011